



Importância do controle da mastite bovina e seus impactos econômicos na produção de leite

Arthur Ferreira Bueno Batista^{*1}, Carolina Carvalho Pereira¹ Esther Batista Maciel¹, Natanael Guimarães de Souza¹ Joyce Kelly Rodrigues da Silva¹, Paula Cristina Silva Ferreira¹, Isadora David Tavares de Moraes², Miriã Gonçalves de oliveira², Rodrigo Balduino Soares Neves³, Jaqueline Ferreira Daniel Santos⁴,

^{*1}Discente do Curso de Zootecnia da UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ² Discente do Curso de Medicina Veterinária da UEG - São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil, ³Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ³Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

*arthurfbb@hotmail.com

Mastite é o processo inflamatório da glândula mamária considerada a mais importante das doenças que afetam os rebanhos leiteiros, determinando perdas econômicas e redução da produção de leite, gerando gastos com medicamentos, assistência técnica, descarte de leite. Possui uma etiologia diversificada, causada por microrganismos, agrupados quanto a sua origem e modo de transmissão, classificados em microrganismos contagiosos como o *Streptococcus agalactiae*, *Staphylococcus aureus*, transmitidos principalmente durante a ordenha, e em microrganismos ambientais como o *Streptococcus uberis*, *Escherichia coli*. A mastite clínica pode ser observada com alterações na glândula mamária e no leite, já na subclínica as alterações ocorrem na diminuição da produção de leite sem que apareçam sinais de inflamação. O programa de controle de mastite tem o objetivo de diminuir a prevalência da mastite a níveis econômicos aceitáveis. Nesses programas são observados fatores como fontes de infecção, tratamento ou descarte, seleção de animais resistentes, higiene de ordenha e vias de transmissão. Os prejuízos estimados segundo publicações especializadas de perdas da produção de leite, durante o processo infeccioso podem variar de 10 a 26 % do total da produção dependendo do grau de intensidade do processo. Baseando nessas informações, e aplicadas a uma propriedade com um rebanho de 90 vacas, composto por vacas da raça Gir e Girolando, foi constatado que sem a aplicação do programa de controle de mastite os prejuízos econômicos podem ultrapassar as estimativas. Após o estudo do rebanho, onde 92,2 % das vacas estavam contaminadas com mastite subclínica e aproximadamente 20 % estavam contaminadas com mastite clínica. Considerando o grau de infecções do rebanho, o prejuízo estimado de perda em produção é de 301 litros de leite por dia, que somados durante 365 dias levam a uma perda de 109.865,00 reais por ano. Calculado pela CCS do tanque que era de aproximadamente 1.431.000, com um total de 71 % dos quartos mamários infectados, levando a uma perda estimada de 29 % da produção, que são somados ao custo de tratamento de vacas contaminadas com mastite clínica, variável de acordo com o tratamento e dias de descarte do leite. Concluiu-se que as perdas causadas pela mastite e gastos dos tratamentos podem causar prejuízos inestimáveis, mas que podem ser evitados com o controle de mastite e rotinas de ordenha aplicadas na propriedade.

Palavras-chave: Assistência técnica, Glândula mamaria, Prejuízos.

XI SEZUS

SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ZOOTECNIA

Curso de
Zootecnia

Câmpus
São Luís de
Montes Belos



Universidade
Estadual de Goiás

22 a 25 de agosto

2017

